



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EMOÇÕES DOCENTES E PANDEMIA POR CORONAVÍRUS

TEACHER EMOTIONS AND THE CORONAVIRUS PANDEMIC

EMOCIONES DOCENTES Y LA PANDEMIA DE CORONAVIRUS

Marcia Cristina Moccellini¹, Marilei de Melo Tavares², Cláudia Mara de Melo Tavares³, Fabiana Ramos Vargas⁴, Thiago Nogueira Silva⁵, Victória Ribeiro Teles⁶, Brenda da Silva França⁷, Taís Souza Rabelo⁸, Luciana Chagas Duque Estrada⁹

e483740

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3740>

PUBLICADO: 08/2023

RESUMO

Introdução: Este artigo de revisão de literatura tem como objetivo descrever o estado da arte nas bases de dados selecionadas referentes às emoções dos professores em meio a pandemia por coronavírus. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura que identificou, após critérios de elegibilidade, dez textos nas bases de dados: Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). **Resultados:** Os dez textos foram sintetizados e dispostos sistematicamente em um quadro para melhor exposição das informações. **Discussão:** Destaca-se a relevância dos desafios enfrentados pelos professores no gerenciamento do aumento da carga de trabalho, isolamento social, alfabetização digital, esgotamento físico e mental. Considerando além disso, a necessidade da implementação de rotinas que visem o gerenciamento do bem-estar e saúde mental. **Considerações finais:** As emoções dos professores em meio a pandemia por coronavírus precisam ser consideradas para manutenção e melhoria da saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Emoções. Professores. Pandemia.

ABSTRACT

Introduction: This literature review article aims to describe the state of the art in the selected databases regarding teachers' emotions in the midst of the coronavirus pandemic. **Materials and Methods:** Literature review that identified, after eligibility criteria, ten texts in the databases: Regional Portal of the Virtual Health Library (VHL) and the Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Results:** The ten texts were synthesized and systematically arranged in a table for better exposure of the information. **Discussion:** The relevance of the challenges faced by teachers in managing increased workload, social isolation, digital literacy, physical and mental exhaustion is highlighted. Considering in addition, the need to implement routines aimed at managing well-being and mental health. **Final considerations:** Teachers'

¹ Psicóloga. Discente do Mestrado Profissional Ensino na Saúde - MPES, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. Integrante Grupo de Pesquisa CNPq-Nupetmae, RJ, Brasil.

²Psicóloga. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem–Mestrado Profissional Ensino na Saúde–MPES/UFF. Líder Grupo de Pesquisa CNPq-Nupetmae. Professora Adjunto da Universidade de Vassouras, RJ, Brasil.

³Enfermeira. Professora Titular da Universidade Federal Fluminense-UFF. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem–Mestrado Profissional Ensino na Saúde–MPES/UFF. Líder Grupo de Pesquisa CNPq-Nupeccs, RJ, Brasil.

⁴ Enfermeira. Secretária Municipal de Saúde de Vassouras. Integrante Grupo de Pesquisa CNPq-Nupetmae. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem–Mestrado Profissional Ensino na Saúde–MPES/UFF. Brasil.

⁵Enfermeiro. Discente do Curso de Doutorado no Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS. Universidade Federal Fluminense. Integrante Grupo de Pesquisa CNPq-Nupeccs, CNPq-Nupetmae. RJ, Brasil.

⁶ Enfermeira. Residente de Enfermagem em Nefrologia do Programa UERJ-Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). Integrante Grupo de Pesquisa CNPq-Nupetmae, RJ, Brasil.

⁷Enfermeira. Centro Especializado em Reabilitação Pestalozzi Integrante Grupo de Pesquisa CNPq-Nupetmae, RJ, Brasil.

⁸Enfermeira. Pronto Socorro do Hospital de Cantagalo. Integrante Grupo de Pesquisa CNPq-Nupetmae, RJ, Brasil.

⁹Enfermeira. Secretária Municipal de Saúde de Miguel Pereira. Integrante Grupo de Pesquisa CNPq-Nupetmae, RJ, Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EMOÇÕES DOCENTES E PANDEMIA POR CORONAVÍRUS
Marcia Cristina Moccellini, Marilei de Melo Tavares, Cláudia Mara de Melo Tavares, Fabiana Ramos Vargas,
Thiago Nogueira Silva, Victória Ribeiro Teles, Brenda da Silva França, Tais Souza Rabelo, Luciana Chagas Duque Estrada

emotions in the midst of the coronavirus pandemic need to be considered to maintain and improve mental health.

KEYWORDS: *Emotions. Teachers. Pandemic.*

RESUMEN

Introducción: Este artículo de revisión de literatura tiene como objetivo describir el estado del arte en las bases de datos seleccionadas en relación a las emociones de los profesores en medio a la pandemia de coronavirus. Materiales y Métodos: Revisión de literatura que identificó, después de criterios de elegibilidad, diez textos en las bases de datos: Portal Regional de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Scientific Electronic Library Online (SciELO). Resultados: Los diez textos fueron sintetizados y ordenados sistemáticamente en una tabla para mejor exposición de la información. Discusión: Se destaca la relevancia de los desafíos enfrentados por los profesores en la gestión del aumento de la carga de trabajo, el aislamiento social, la alfabetización digital, el agotamiento físico y mental. Considerando además, la necesidad de implementar rutinas orientadas a gestionar el bienestar y la salud mental. Consideraciones finales: Es necesario considerar las emociones de los docentes en medio de la pandemia de coronavirus para mantener y mejorar la salud mental.

PALABRAS CLAVE: *Emociones. Maestros. Pandemia.*

1 INTRODUÇÃO

O profissional de enfermagem atua em diferentes áreas da saúde, sua formação é pautada no cuidar. Nesse contexto, é de competência do enfermeiro a promoção, prevenção e reabilitação da saúde dos seus pacientes, tornando esses profissionais parte essencial quando se fala em assistência à saúde.

A partir de março de 2020, a sociedade precisou se adaptar e inovar, em relação a novos hábitos em diferentes aspectos, a fim de se proteger do contágio e dos desdobramentos de uma ação viral, principalmente adotando o distanciamento e o isolamento social, uma vez que a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2020) enunciou como pandemia a propagação por coronavírus.

Refletindo sobre a trajetória do processo educacional brasileiro, observa-se a aplicação de metodologias e a utilização de ferramentas, na dinâmica de aquisição novas e desprendimento de outras. Nesse percurso, são analisados exemplos, tais como: o uso exclusivo da oratória, perpassando pelo uso de lápis, caderno, quadro negro e giz de cera, livro, cartazes, mapas, retroprojetor até chegar ao mundo digital, composto de inúmeras ferramentas das tecnologias da informação e comunicação.

Com a chegada da pandemia, a ausência da rotina presencial por parte dos professores se tornou condição. O Ministério da Educação (MEC, 2020) publicou portarias de acordo com a nova realidade e propondo delineamentos educacionais emergenciais e, dentre eles, o ensino remoto, a fim de dar continuidade ao ano letivo. Para tanto, os professores tiveram que realizar um esforço para o cumprimento da nova exigência. Isto é, os professores reinventaram suas práticas pedagógicas na busca do oferecimento do ensino mantendo a qualidade.

Para tanto, foram inúmeras as variáveis para a implantação do ensino remoto. O que inicialmente foi entendido sazonal, passou a ser entendido como prazo indeterminado para o encerramento dessa modalidade de ensino.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EMOÇÕES DOCENTES E PANDEMIA POR CORONAVÍRUS
 Marcia Cristina Moccellini, Marilei de Melo Tavares, Cláudia Mara de Melo Tavares, Fabiana Ramos Vargas,
 Thiago Nogueira Silva, Victória Ribeiro Teles, Brenda da Silva França, Tais Souza Rabelo, Luciana Chagas Duque Estrada

Nesse sentido, os professores precisaram enfrentar o “novo normal” nas rotinas domésticas e laborais. Isto é, enfrentar as novas condições de vida, de trabalho, além da conscientização e gerenciamento de seu estado emocional.

Os professores imbuídos na execução das suas novas práticas estavam inundados de esperanças no atingimento de seus objetivos. É importante salientar que “Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica.” (Freire, 2021, p. 15). Isto é, não há a esperança apenas esperando, mas sim na luta.

Portanto, esse estudo tem como objetivo descrever o estado da arte sobre as emoções dos professores originadas em meio a pandemia por coronavírus.

2 MÉTODO

Trata-se de um artigo de revisão de literatura fundamentado em fontes secundárias de abordagem qualitativa e caráter descritivo e tem como questão norteadora embasada no acrônimo PICO - Paciente, Intervenção, Comparação e “*Outcomes*” (desfecho), bastante utilizada na elaboração de perguntas e constatações de evidências: Quais as emoções vivenciadas pelos docentes na pandemia por coronavírus?

A partir da formulação da questão norteadora foram definidos os descritores a serem utilizados nas buscas das bases de dados, onde P (população ou problema) - pandemia; I (intervenção proposta) emoções; C (constitui controle ou comparação), porém não cabe para este estudo; O (desfecho, resultado esperado) – professores.

As buscas do estudo foram realizadas na primeira quinzena do mês de julho do ano de 2023, sendo utilizado o operador booleano “AND” através dos descritores pareados no processo de busca e seleção e foram consultadas as bases de dados: Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO).

Os critérios de inclusão foram os estudos disponibilizados nas bases de dados acima citadas, escritos em português, inglês e espanhol e publicados entre o período de março de 2020 a julho de 2023. O critério de exclusão foram a duplicidade e artigos que não atendessem ao tema.

Foram encontrados dez artigos, sendo sete na base de dados da BVS e três na base de dados da Scielo, onde foram realizadas leituras dos títulos e dos resumos a fim de identificar os materiais que atenderiam ao tema do estudo. A seguir, foram realizadas as leituras do material selecionado na íntegra e categorizados nas seguintes informações: material, ano de publicação, título e objetivos da pesquisa.

3 RESULTADOS

Foi realizada uma revisão sistematizada dos artigos através da leitura dos artigos, considerando os critérios de inclusão e exclusão como consta na metodologia, e que respondessem à questão norteadora relacionada ao tema.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EMOÇÕES DOCENTES E PANDEMIA POR CORONAVÍRUS
 Marcia Cristina Moccellini, Marilei de Melo Tavares, Cláudia Mara de Melo Tavares, Fabiana Ramos Vargas,
 Thiago Nogueira Silva, Victória Ribeiro Teles, Brenda da Silva França, Tais Souza Rabelo, Luciana Chagas Duque Estrada

Na utilização das estratégias de busca foi permitida a identificação de dez artigos, sendo nove abordando diretamente as questões emocionais docentes e um relacionado ao aumento de peso dos docentes e transversalmente abordando as questões emocionais.

Os dez textos foram então submetidos a uma tabulação em formato de quadro analítico onde os dados foram sintetizados e dispostos organizadamente, para melhor exposição das informações no quadro 1.

Quadro 1: Distribuição dos artigos localizados

MATERIAL PUBLICADO	TÍTULO	OBJETO
Artigo – Junho 2023	O impacto da resiliência e do bem-estar subjetivo no esgotamento docente durante COVID-19 no Chile	Estudo sobre a síndrome de burnout vivenciada por professores chilenos durante o período de confinamento imposto pela pandemia de COVID-19 e como o equilíbrio emocional, satisfação com a vida e resiliência podem mediar o impacto emocional.
Artigo – Fevereiro 2023	Atitudes e Sentimentos em relação ao Trabalho de Professores que Tiveram uma Enfermeira Escolar em seu Centro Educacional durante a Pandemia de COVID-19	Estudo sobre o impacto da disponibilidade de um profissional de saúde nas crenças, atitudes e bem-estar emocional dos professores no contexto da pandemia de COVID-19.
Artigo – Agosto 2021	Impacto do fechamento de escolas, precipitado pelo COVID-19, no peso e nos fatores de risco relacionados ao peso entre professores: um estudo transversal	Estudo sobre os impactos do ambiente de ensino mais sedentário imposto pela pandemia por coronavírus, juntamente com o estresse associado, no ganho de peso.
Artigo – Dezembro 2021	Professor em tempos de pandemia: emoções e sentimentos do enfermeiro-professor	Estudo sobre as emoções e os sentimentos vivenciados por enfermeiras-docentes universitárias em resposta à pandemia de COVID-19.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EMOÇÕES DOCENTES E PANDEMIA POR CORONAVÍRUS
 Marcia Cristina Moccellini, Marilei de Melo Tavares, Cláudia Mara de Melo Tavares, Fabiana Ramos Vargas,
 Thiago Nogueira Silva, Victória Ribeiro Teles, Brenda da Silva França, Tais Souza Rabelo, Luciana Chagas Duque Estrada

Artigo – Junho 2021	O impacto percebido do COVID-19 no consumo de alimentos reconfortantes ao longo do tempo: o papel mediador do sofrimento emocional	Estudo sobre o efeito do impacto do coronavírus no consumo de alimentos reconfortantes e mediado pelo sofrimento emocional.
Artigo – Maio 2021	Gerenciamento de risco COVID-19 e reações emocionais ao COVID-19 entre professores escolares na Dinamarca: resultados do estudo CLASS	Estudo sobre as reações emocionais dos professores à pandemia do COVID-19 e as estratégias de gerenciamento das emoções.
Artigo – Setembro 2020	Os efeitos da educação domiciliar online em crianças, pais e professores da 1ª à 9ª série durante a pandemia de COVID-19	Estudo sobre os efeitos e a preparação adequada para o ensino online em meio a pandemia por coronavírus.
Artigo – Abril 2023	Fatores intrínsecos à sobrecarga de trabalho no estresse docente	Estudo sobre os fatores intrínsecos ao estresse e sobrecarga laboral dos professores ativos na Colômbia, México e Peru.
Artigo – Fevereiro 2022	Bem-estar emocional e o professor: um diário criativo sobre as emoções	Estudo sobre professores e alunos durante a pandemia por coronavírus e análise das principais emoções e seus desdobramentos.
Artigo – Fevereiro 2022	As emoções negativas vivenciadas por professores em aulas virtuais em tempos de pandemia.	Estudo sobre as emoções negativas que os professores experienciam em suas práticas pedagógicas virtuais em meio a pandemia por coronavírus.

Fonte: Pesquisa dos autores, (2023)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EMOÇÕES DOCENTES E PANDEMIA POR CORONAVÍRUS
Marcia Cristina Moccellini, Marilei de Melo Tavares, Cláudia Mara de Melo Tavares, Fabiana Ramos Vargas,
Thiago Nogueira Silva, Victória Ribeiro Teles, Brenda da Silva França, Tais Souza Rabelo, Luciana Chagas Duque Estrada

A tabela acima proporcionou a comparação e a organização dos dados permitindo a construção da análise crítica de acordo com o tema do estudo em questão do estado da arte.

Para uma melhor organização dos dados obtidos a partir da elaboração da tabela, os resultados foram divididos em tópicos na intenção da tematização dos resultados, como segue:

3.1 Desafios docentes nas práticas pedagógicas em tempos de pandemia

Os desafios docentes em tempos de pandemia em todo o mundo são significativos com a obrigatoriedade do isolamento social e a implementação da modalidade do ensino remoto para dar continuidade ao ano letivo.

Essa mudança repentina exigiu que os professores se adaptassem rapidamente a esse novo cenário utilizando as inúmeras contribuições das ferramentas digitais na facilitação dos fazeres pedagógicos. Apesar da necessidade de o professor aprender fazendo, foi uma oportunidade para o desenvolvimento profissional e ampliação de conhecimentos.

O reforço da prática colaborativa entre os pares e estudantes foi outro aspecto presente, considerando a aproximação para trabalhos em grupos e compartilhamento de experiências e trocas de dúvidas com o auxílio da conectividade.

Nessa toada, não somente os professores, mas os estudantes também protagonizaram discussões *online* e criação de aprendizados interativos. Vale lembrar que o acesso aos materiais disponibilizados pôde flexibilizar as rotinas para a organização dos estudos de ambos.

Foi possível a retirada de alguns serviços da invisibilidade, uma vez que a complementariedade dos fazeres ficaram patentes.

Embora as ferramentas das tecnologias da informação e comunicação tenham contribuído, é possível identificar algumas limitações de sua utilização.

3.2 Saúde mental dos professores

Os professores abraçaram a causa e seguiram suas práticas pedagógicas encarando os desafios que se apresentavam à medida que o tempo avançava. Porém, todo esse empenho e determinação atravessaram algumas questões.

Considerando o contexto pandêmico, o impacto do distanciamento e isolamento social esteve presente no bem-estar dos professores. Acreditar que a conectividade seja sinônimo de interação é um devaneio. Portanto, os professores tiveram momentos de ter a solidão como companhia.

Os professores precisaram adquirir novos conhecimentos e desenvolver novas práticas e, por consequência, houve o aumento da carga de trabalho. Notadamente os professores apresentaram esgotamentos físico e mental.

Por outro lado, havia os entraves relacionados à infraestrutura digital mínima necessária para que, de fato, as aulas pudessem acontecer. Tanto no universo dos professores quanto dos alunos, o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EMOÇÕES DOCENTES E PANDEMIA POR CORONAVÍRUS
Marcia Cristina Moccellini, Marilei de Melo Tavares, Cláudia Mara de Melo Tavares, Fabiana Ramos Vargas,
Thiago Nogueira Silva, Victória Ribeiro Teles, Brenda da Silva França, Tais Souza Rabelo, Luciana Chagas Duque Estrada

acesso limitado à tecnologia e as desigualdades em relação a conectividade dificultavam a continuidade do trabalho. Portanto, possibilitou angústias, tensões e frustrações.

Nessa nova rotina pedagógica houve o surgimento do aumento de tempo em frente ao computador o que pode ter impactos na saúde física e mental.

As preocupações relacionadas ao medo do contágio e o risco de transmissão aos familiares estiveram seu lugar de destaque, assim como, vivenciar a perda de entes queridos. A incerteza de que a ciência encontraria procedimentos que dirimissem esses medos gerava ansiedade e em alguns, casos a depressão.

Ribeiro *et al.*, (2021) apontam que as condições de trabalho é um fator determinante para o sofrimento psíquico dos trabalhadores, as situações inadequadas de trabalho geram insegurança, comprometendo o atendimento prestado ao paciente.

Apesar do contexto pandêmico, alguns professores demonstraram administrar com resiliência os momentos desafiadores de estresse e esgotamento físico e mental.

As pesquisas acima descritas sinalizam diversos desafios na saúde mental dos professores durante a pandemia por coronavírus.

Lage *et al* (2021, p. 4) apresentam alguns sintomas que emergiram no decorrer da pandemia de COVID-19, estresse pós-traumático, confusão e raiva, medo de infecção, sintomas depressivos, ansiedade, estresse.

4 CONSIDERAÇÕES

Foi realizada uma revisão de literatura que identificou nas bases de dados selecionadas apontando as emoções docentes na pandemia por coronavírus.

É importante destacar a necessidade da realização de ações que promovam a qualidade de vida e saúde mental docente. Considerar a relevância da criação de uma cultura de apoio nas escolas, encorajando os professores a falarem sobre suas experiências e compartilhamento de estratégias de gerenciamento de estresse.

Ademais, o oferecimento de programas de bem-estar, o incentivo dos professores reservarem tempo para si mesmo, assim como, colaborar na redução do estigma em torno dos problemas de saúde mental.

Por fim, é salutar a continuidade das pesquisas e dos estudos em relação a saúde mental dos professores.

REFERÊNCIAS

DE ABREU, Rita Neuma Dantas Cavalcante et al. O professor em tempos de pandemia: emoções e sentimentos do enfermeiro-professor. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 6, 2021.

GAVOTTO NOGALES, Omar Iván; CASTELLANOS PIERRA, Lidia Isabel. Las emociones negativas vividas por los maestros en las clases virtuales en tiempos de pandemia. **RIDE. Rev. Iberoam.**



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EMOÇÕES DOCENTES E PANDEMIA POR CORONAVÍRUS
 Marcia Cristina Moccellini, Marilei de Melo Tavares, Cláudia Mara de Melo Tavares, Fabiana Ramos Vargas,
 Thiago Nogueira Silva, Victória Ribeiro Teles, Brenda da Silva França, Tais Souza Rabelo, Luciana Chagas Duque Estrada

Investig. Desarro. Educ, Guadalajara, v. 12, n. 23, p. e014, dic. 2021. Disponible en http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S200774672021000200114&lng=es&nrm=iso. Accedido en: 13 jul. 2023. Epub 14-Feb-2022. <https://doi.org/10.23913/ride.v12i23.1006>

GONZALEZ PEREZ, Arely. Bienestar emocional y el docente: un diario creativo en emociones. **RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ**, Guadalajara, v. 12, n. 23, p. e022, dic. 2021. Disponible en: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672021000200122&lng=es&nrm=iso. Accedido en: 13 jul. 2023. Epub 14-Feb-2022. <https://doi.org/10.23913/ride.v12i23.1025>.

LAGE, Gabriel Maranduba Littleton et al. Desafios do ensino remoto frente a pandemia da Covid-19. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 7, p. e27519-e27519, 2021.

NABE-NIELSEN, K.; FUGLSANG, N. V.; LARSEN, I.; NILSSON, C. J. COVID-19 Risk Management and Emotional Reactions to COVID-19 Among School Teachers in Denmark: Results From the CLASS Study. **J Occup Environ Med.**, v. 63, n. 5, p. 357-362, 1 may 2021. doi: 10.1097/JOM.0000000000002136. PMID: 33928933; PMCID: PMC8091902.

RIBEIRO, Jackeline Sousa et al. Os desafios enfrentados pelos profissionais da enfermagem frente à COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e186101522918-e186101522918, 2021.

SALAZER-FERNÁNDEZ, C.; PALET, D.; HAEGER, P. A.; ROMÁN-MELLA, F. The Perceived Impact of COVID-19 on Comfort Food Consumption over Time: The Mediation Role of Emotional Distress. **Nutrients**, v. 13, n. 6, p. 1910, 2 jun. 2021. doi: 10.3390/nu13061910. PMID: 34199403; PMCID: PMC8228314.

SANATANA-LÓPEZ, Bernat-Adell; SANTANA-CABRERA, L.; SANTANA-CABRERA, E. G.; RUIZ-RODRÍGUEZ, G. R.; SANTANA-PADILLA, Y. G. Attitudes and Feelings towards the Work of Teachers Who Had a School Nurse in Their Educational Center during the COVID-19 Pandemic. **Int J Environ Res Public Health**, v. 20, n. 4, p. 3571, 17 feb. 2023. doi: 10.3390/ijerph20043571. PMID: 36834273; PMCID: PMC9959088

SCHOEPS, K.; LACOMBA-TREJO, L.; VALERO-MORENO, S.; ROSARIO, C. D.; MONTOYA-CASTILLA, I. The Impact of Resilience and Subjective Well-being on Teacher Burnout during COVID-19 in Chile. **Psicología Educativa**, v. 29, n. 2, p. 167-175, 2023. <https://doi.org/10.5093/psed2023a12>

SILVERMAN JR, Wang B. Z. Impact of School Closures, Precipitated by COVID-19, on Weight and Weight-Related Risk Factors among Schoolteachers: A Cross-Sectional Study. **Nutrients**, v. 13, n. 8, p. 2723, 7 aug. 2021. doi: 10.3390/nu13082723. PMID: 34444883; PMCID: PMC8399288.

SUAREZ, Oscar Jardey; SUAREZ-RIVEROS, Lilian Daniela; LIZARAZO-OSORIO, Julio del Carmen. Factores intrínsecos a la sobrecarga laboral en el estrés del profesorado. **Prax. Saber, Tunja**, v. 13, n. 35, p. e210, dec. 2022. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S221601592022000400011&lng=en&nrm=iso. Access on: 13 July 2023. Epub Apr 11, 2023. <https://doi.org/10.19053/22160159.v13.n35.2022.14152>.

ZHAO, Y.; GUO, Y.; XIAO, Y.; ZHU, R.; SUN, W.; HUANG, W.; LIANG, D.; TANG, L.; ZHANG, F.; ZHU, D.; WU, J. L. The Effects of Online Homeschooling on Children, Parents, and Teachers of Grades 1-9 During the COVID-19 Pandemic. **Med Sci Monit.**, v. 26, p. e925591, 12 sep. 2020. doi: 10.12659/MSM.925591. PMID: 32917849; PMCID: PMC7507793.